

A inseminação artificial e a transferência de embriões revolucionaram os programas de melhoramento genético e estratégias de acasalamento. Cada vez mais, materiais de origem animal, como gametas e embriões, tem sido transportados internacionalmente, o que torna de extrema importância avaliar e evitar o risco de disseminação de doenças através desses materiais. Vários patógenos, como o vírus da diarréia viral bovina (BVDV), têm sido identificados em associação com o sêmen. Porém, como o BVDV causa importantes perdas reprodutivas, torna-se de extrema importância o desenvolvimento de estudos que visem o controle da sua disseminação. O objetivo desse trabalho é comparar diferentes técnicas de processamento seminal quanto a sua capacidade de eliminar partículas virais em amostras de sêmen experimentalmente infectadas. Foi realizada a contaminação experimental do sêmen, após descongelamento, com amostra referência de BVDV citopática. A seguir, as preparações foram divididas em três grupos: a amostra do Grupo 1 foi processada segundo a técnica de “Swim up”, a do Grupo 2 foi tratada com gradiente de Percoll e a do Grupo 3 foi submetida ao processamento seminal combinado (“Swim up” seguido de Percoll). Para cada tratamento, foram realizadas 3 repetições. Ao final desse processo, o material obtido foi congelado a  $-80^{\circ}\text{C}$  e, posteriormente, será titulado em cultivo celular. A presença do vírus será visualizada por efeito citopático característico. Através dos resultados, pretendemos identificar a técnica mais adequada para remoção de partículas virais de BVDV de amostras de sêmen. Os resultados finais contribuirão para o controle sanitário do sêmen, disponibilizando uma ferramenta que possibilite a sua certificação.